

Este trabalho abordará os primeiros anos de funcionamento da penitenciária da Pedra Grande (1931-1939), localizada em Florianópolis - SC. Objetiva-se problematizar de que formas os prontuários permitem compreender as funções discursivas da penitenciária dentro do sistema de poder em que esta funciona. Além disso, serão debatidas as diferentes categorias utilizadas pela instituição para enquadrar os sujeitos nela detidos e justificar a necessidade de sua existência. Objetivando-se assim estabelecer relações entre os embates e diferentes discursos encontrados nos prontuários. Com isso, busca-se perceber tanto um discurso oficial da função social da penitenciária, como também as práticas adotadas por esta para um controle e normatização dos indivíduos.

Orientador: Rogério Rosa Rodrigues

Florianópolis, 2019

ANO
2019

LUCAS COELHO BACCIN | PENITENCIÁRIA DA PEDRA GRANDE: INSTITUIÇÃO DE SEQUESTRO E PRODUÇÃO DE SABERES SOBRE OS DETENTOS (1930-1940)



UDESC

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**PENITENCIÁRIA DA PEDRA
GRANDE: INSTITUIÇÃO DE
SEQUESTRO E PRODUÇÃO DE
SABER SOBRE OS DETENTOS
(1930-1940)**

LUCAS COELHO BACCIN

FLORIANÓPOLIS, 2019